AGÊNCIA NACIONAL
erasmus+
PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Oficinas de apoio a candidaturas

KA122 – Mobilidade para aprendizagem e formação

ENSINO ESCOLAR

2024

10:00 – 12:00 Sessão Enquadramento

12:00 – 16:00 Oficinas

VC_jan24

Apresentação da equipa

Ensino Escolar

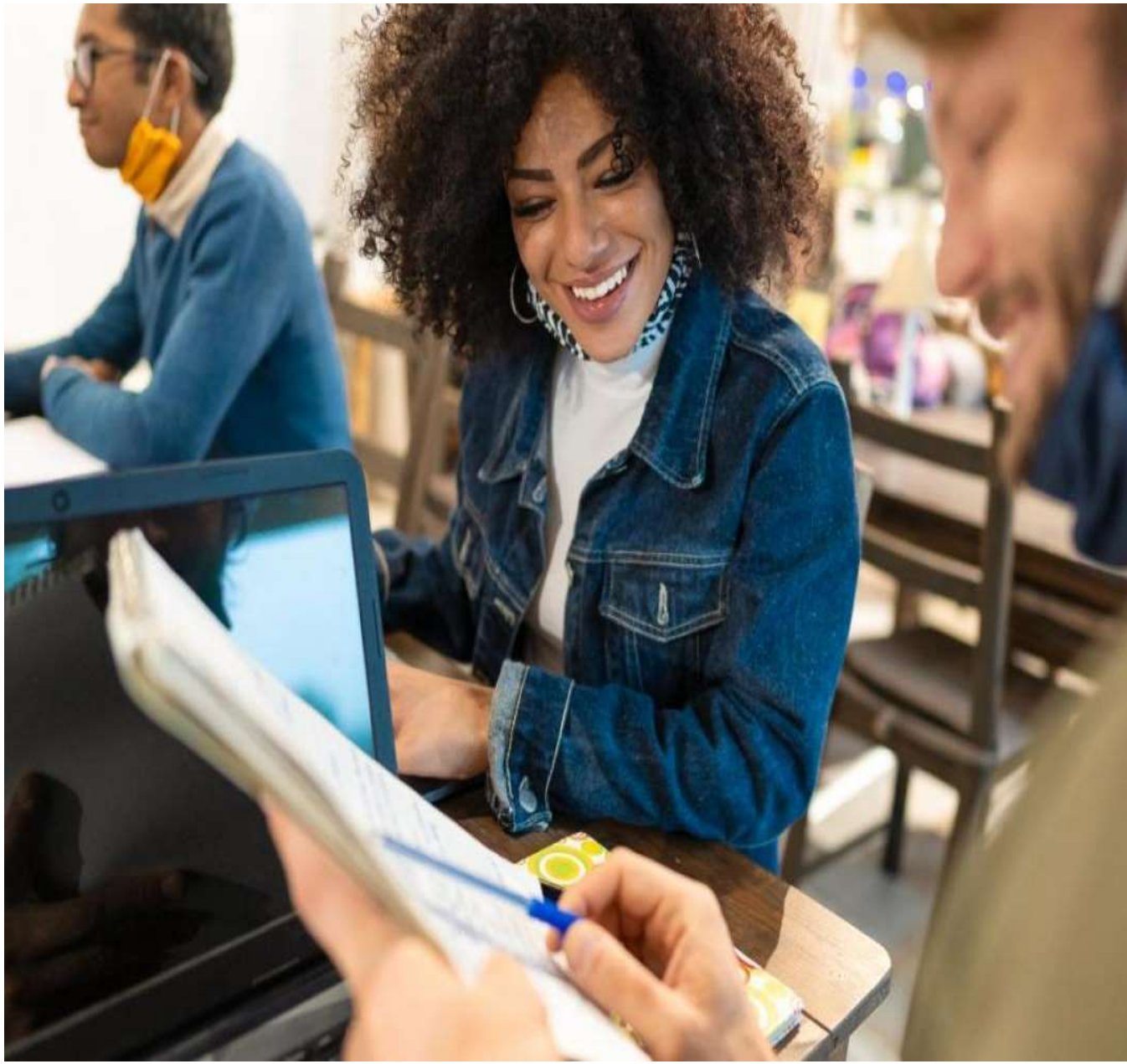
Equipa KA1	KA1escolar@erasmusmais.pt
Chefe de Equipa	Cristina Gaboleiro
Técnicos	Ana Paula Alves Célia Pina Liana Vieira Luís Pereira Manuel Fernandes Manuela Silveira Vera Caeiro

Programa da sessão 12:00-16:00

Oficinas de apoio à redação de candidaturas KA122 – por setor

Módulos das oficinas
(adaptação às necessidades)

- **Planear o projeto e garantir a sua coerência interna**
- **Regras de financiamento**
- **Estrutura do formulário de candidatura e apoio ao preenchimento**
- **Redigir objetivos relevantes para o Programa – trabalho em grupos (TG)**
- **Objetivos, resultados, indicadores, fontes**
- **Síntese dos TG e dicas para melhorar a sua candidatura**

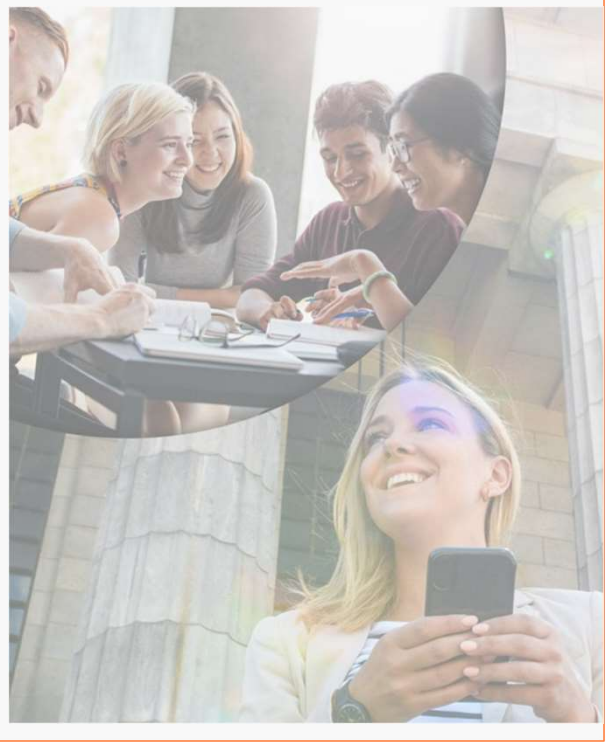


AGÊNCIA NACIONAL erasmus+ PORTUGAL EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO | Erasmus+ Enriquecer vidas, alargar horizontes.

Enquadramento projetos de mobilidade de curto prazo

Ponto de entrada para um primeiro projeto ou opção para organizações interessadas numa participação ocasional ou em pequena escala

- duração: 6 a 18 meses
- n.º máximo de participantes: 30
- limite de candidaturas: 3 projetos em 5 anos
- *newcomers* *: valorização da avaliação no critério "relevância"
- modelo orçamental flexível
- não disponível a organizações acreditadas
- Início dos projetos: entre 1/6/2024 e 31/12/2024



* **Newcomer:** qualquer organização ou instituição que não tenha recebido anteriormente apoio para projetos da Ação-chave 1 no setor do Ensino Escolar, no âmbito deste Programa ou do anterior (2014-2020), seja como coordenadora ou parceira.

Enquadramento os setores

Oportunidades de mobilidade e cooperação:

Ensino Superior

Ensino e Formação Profissional



Ensino Escolar

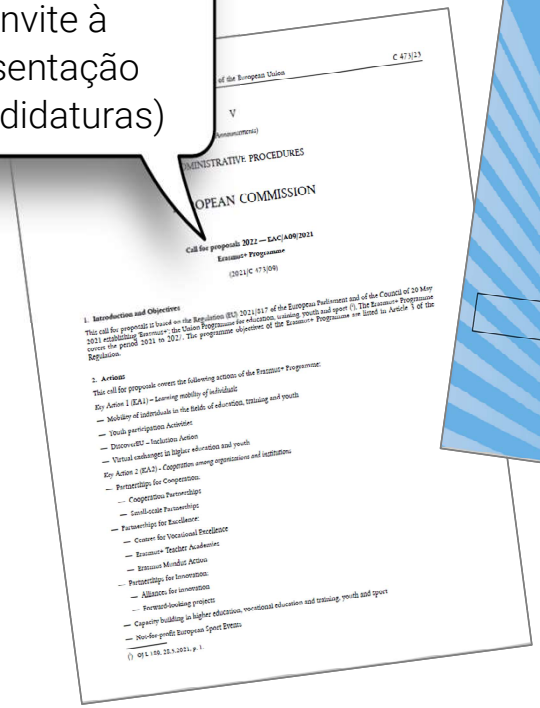
Educação de Adultos

Juventude

Desporto

Enquadramento os documentos

Leia o
convite 2024
(convite à apresentação de candidaturas)

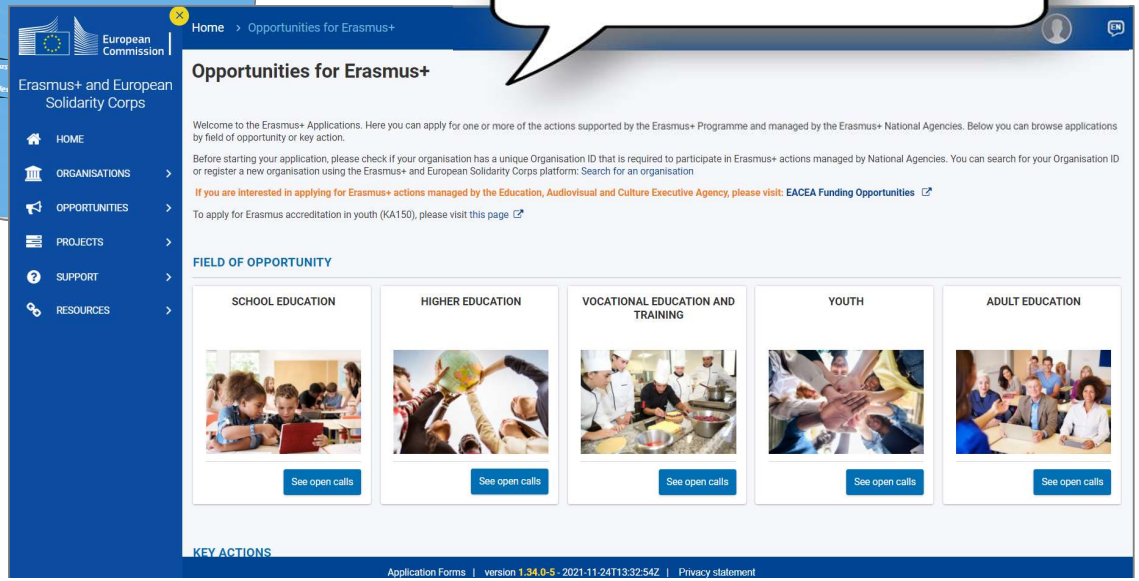




Consulte o
Guia do Programa
Glossário de termos
(no fim do documento)

www.erasmusmais.pt

Descubra a nova
plataforma erasmus+



Enquadramento os passos para se candidatar

PROGRAMA ERASMUS+ Preparação das Candidaturas – AN-Erasmus+ (erasmusmais.pt)

1. CREDENCIAÇÃO / CRIAR um EU LOGIN (Registe-se para obter as credenciais EU Login, consulte o Guia do EU Login)

2. PROCEDER À INSCRIÇÃO NO PORTAL DO REGISTO DAS ORGANIZAÇÕES (OID) (Registe a instituição no Sistema de Registo de Organizações (ORS) para obter o OID (Organisation ID), um código de 9 dígitos que identifica a entidade em todo o ciclo de vida dos projetos descentralizados e sem o qual não é possível realizar a candidatura)

3. VERIFICAR A CONFORMIDADE COM OS CRITÉRIOS DO PROGRAMA
(Verifique se a organização candidata está em conformidade com os critérios de elegibilidade do programa/ação-chave)

4. VERIFICAR AS CONDIÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAL (Verifique se a candidatura vai ao encontro das prioridades específicas e dos critérios de seleção/atribuição de financiamento). (leia também a Parte C do Guia e o Guia do Avaliador).

5. PREENCHER E SUBMETER O FORMULÁRIO DE CANDIDATURA (A apresentação de candidaturas é realizada eletronicamente na Plataforma Erasmus+ no espaço de cada setor e será validada a última submissão antes do final do prazo. Só serão aceites candidaturas submetidas eletronicamente até à data e hora limite indicada no convite de abertura. Qualquer dificuldade de submissão deve ser reportada à Agência Nacional)

Enquadramento links para as plataformas

EU LOGIN
criar perfil EU
https://webgate.ec.europa.eu/cas/login

ORGANISATION REGISTRATION SYSTEM
criar OID
https://webgate.ec.europa.eu/erasmus-esc/organisation-registration

ERASMUS+ AND EUROPEAN SOLIDARITY CORPS
candidaturas
https://webgate.ec.europa.eu/erasmus-esc/index/

Enquadramento glossário de conceitos-chave

- **Beneficiário**
  organização que contratualiza uma subvenção do programa para financiar um projeto

- **Mobilidade**
  deslocação física de uma pessoa para um país diferente do país de residência para uma experiência formativa

- **Participante**
  pessoa com vínculo ao beneficiário que realiza uma mobilidade ao abrigo do programa

- **Atividade**
  experiência formativa realizada pelo participante (existem vários tipos, por exemplo, cursos de formação)

- **Organização de Acolhimento (não são parceiros)**
  entidade no país de destino da mobilidade onde os participantes realizam uma atividade (escola, organizador do curso)

- **Organização de apoio**
  entidade que presta assistência a um beneficiário em aspetos práticos da execução do projeto que não sejam tarefas essenciais, conforme definidas nas normas de qualidade Erasmus

- **Representante legal**
  pessoa na organização com poder legal para assinar documentos em sua representação



Módulo 1 - Planear o projeto e garantir a sua coerência interna

Onde/como procurar entidades/escolas de acolhimento (1)

Que tipo de mobilidades querem realizar?

Staff

- cursos estruturados: procurem na plataforma **ESEP** - Professional Development | ESEP (europa.eu)

- job shadowing: procurem na **ESEP**, no **eTwinning** - ESEP | European School Education Platform (europa.eu) ou contactem com escolas que já conhecem

Alunos

Vejam ofertas no eTwinning ou contactem com escolas que já conhecem.

Falem com escolas portuguesas da vossa região ou conhecidas de alguém que tenha projetos Erasmus+, que vos poderão dar o contacto de parceiros deles.

Ambos: considerem a participação numa Transnacional Cooperation Activitiy (TCA) e/ou iniciar o projeto participando num curso estruturado para conhecerem participantes de outros países

Onde/como procurar entidades/escolas de acolhimento (2)

Atividades de Formação e Cooperação (TCA) Staff

As Atividades de Formação e Cooperação (TCA) são ferramentas à disposição das Agências Nacionais para contribuir para a concretização dos objetivos do Programa Erasmus+.

As atividades TCA podem assumir a forma de **workshops**, **cursos de formação**, **seminários de contato** e/ou **atividades de construção de parcerias.**

A Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação apoiará financeiramente as atividades disponíveis e de acordo com a listagem de vagas publicada no site da ANE+ EF

https://erasmusmais.pt/erasmus/tca/

As candidaturas devem ser feitas através da plataforma SALTO.

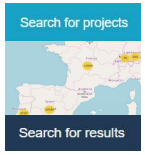
https://salto-et.net

Plataformas entidades/escolas de acolhimento (3)

ERASMOBILITY
organizações de acolhimento, oportunidades de estágio

EPALE
ofertas de formação, organizações de acolhimento…

ERASMUS INTERN
"market place" para o encontro de provedores de estágio e estudantes



PLATAFORMA DE RESULTADOS ERASMUS+
inspiração, procura de escolas acreditadas e não só

EUROPASS
plataforma europass (documento europass mobilidade)

EURES
rede europeia de serviços de emprego para facilitar a circulação de trabalhadores

EUROPEAN SCHOOL EDUCATION PLATFORM
resultado da fusão **SEG** (plataforma digital europeia para o Ensino Escolar, incluindo catálogo de cursos de formação)
+ **eTwinning** colaboração, desenvolvimento e partilha de projetos virtuais

Construir um projeto de mobilidade

O QUE É UM PROJETO DE MOBILIDADE?

Etapas

- ❑ **Planeamento** (incluindo a definição de resultados da aprendizagem, formatos de atividade, desenvolvimento do programa de trabalho, calendário de atividades)

- ❑ **Preparação** (incluindo disposições práticas, seleção de participantes, celebração de acordos com parceiros e participantes, preparação linguística/intercultural/aprendizagem relacionada com as tarefas dos participantes antes da partida)

- ❑ **Implementação** das atividades de mobilidade

- ❑ **Acompanhamento** (incluindo a avaliação das atividades, a validação e o reconhecimento formal dos resultados da aprendizagem dos participantes durante a atividade, bem como a disseminação e integração desses resultados do projeto)

Construir um projeto de mobilidade

Ação-chave 1 / KA1:

- oportunidades de **mobilidade para aprendizagem a indivíduos**
- apoio ao **desenvolvimento das instituições**

A principal pergunta que deverá ser colocada:

Como posso utilizar o Programa para beneficiar a minha escola e todo o meu pessoal e alunos, independentemente de participarem nas atividades de mobilidade do projeto?

Construir um projeto de mobilidade

Para fazer o plano do seu projeto deve:

- Enquadrar toda a proposta, vinculando as atividades de mobilidade e os seus resultados expectáveis, às necessidades e aos objetivos da instituição, **interrelacionando coerentemente estas 4 dimensões**;
- Ser **adequado à dimensão**, **experiência e ambição da instituição**;
- Definir **objetivos possíveis** tendo em conta a dimensão do projeto (máx. 30 mob.);
- Ser **original**, i.e., pensado especificamente na instituição;
- Ser o **mais concreto possível**, sobretudo na definição de objetivos e de atividades locais;
- Resultar de um **trabalho conjunto** da instituição (pessoal educativo e gestão).

Construir um projeto coerência interna do projeto



Comece por **construir um plano.**

O primeiro passo será diagnosticar as necessidades e pensar nos resultados esperados.

O plano deve vincular as atividades de mobilidade às necessidades e objetivos da instituição e terem em conta o perfil dos participantes.

Construir um projeto como um recurso educativo

- **Que necessidades e desafios se colocam à minha organização?**
- **Que desafios procurarei abordar/resolver?**

Como pode um Projeto Erasmus (e respetivas atividades) contribuir?

Todas as escolas têm um projeto educativo e vários planos de ação. O projeto é um **recurso à disposição do projeto educativo da escola**.

Como tal, o **Projeto Educativo e os planos de ação** são uma base para construir o Plano.

Partilho e promovo a reflexão com uma equipa transversal alargada

Releio os documentos estruturantes da minha organização

Construir um projeto pensar as atividades

Só depois de ter um plano para o seu projeto é que...

- poderá começar a pensar na **tipologia de atividades** que poderão ser relevantes para atingir os objetivos que definiu (mobilidades individuais, de grupo, de pessoal educativo, de discentes, etc...)

O pedido de financiamento é feito através de tabelas onde se propõem a realizar atividades de mobilidade; **o pedido de financiamento é um pedido de atividades** (as verbas aparecem automaticamente), com exceção de rubricas excecionais.

Antes de "pensar" o projeto não faz sentido pensar no financiamento.

Construir um projeto pensar as atividades

Exemplos de planeamento de atividades

Identifiquei um aumento de conflitos e indisciplina
Atividades de formação ou *jobshadowing* para staff poderão trazer para a minha instituição novas formas de organização: estratégias de gestão de conflitos em sala de aula, uma gestão de espaços mais eficiente e uma comunicação interna mais ágil.
Mobilidades de grupos de alunos poderão incentivar uma melhoria nos comportamentos e atitudes.

Identifiquei uma taxa elevada de abandono escolar no ensino secundário
Vou propor atividades de mobilidade individual de curta ou longa duração para alunos e contribuir para aumentar a sua motivação pela aprendizagem, colocá-los em contexto real de interculturalidade, desenvolvendo competências comportamentais e linguísticas.

Identifiquei uma taxa baixa de sucesso escolar em determinada disciplina no 3.º ciclo. Estabeleci como objetivo contribuir para reduzir esta taxa em X%.
Vou propor cursos de formação para professores dessa disciplina para motivar práticas e metodologias diversificadas e centradas no aluno, desenvolvendo paralelamente competências interculturais e linguísticas. Posso testar em contexto de sala de aula e disseminar entre pares.

Enquadramento atividades para pessoal



mobilidade de pessoal educativo

job shadowing	2 a 60 dias
missões de ensino ou formação	2 a 365 dias
cursos e desenvolvimento profissional (cursos de formação)	2 a 30 dias

Enquadramento atividades para alunos



mobilidade de alunos

mobilidade de **grupo** de alunos — 2 a 30 dias

mobilidade **individual** de alunos de **curta** duração — 10 a 29 dias

mobilidade **individual** de alunos de **longa** duração — 30 a 365 dias

Enquadramento outras atividades



peritos estrangeiros convidados — 2 a 60 dias

acolhimento de professores e educadores em formação inicial — 10 a 365 dias

visitas preparatórias

1.º contacto / preparação mobilidades para pessoas com menos oportunidades ou mobilidades de longa duração



Módulo 2 - Regras de financiamento

Financiamento tipologia de custos

Custos Unitários

Custos a incorrer numa determinada categoria de despesas, por referência a um montante por unidade

Custos Reais

Reembolso de despesas com base no seu custo efetivo (apoio direto a participantes para inclusão e custos excecionais)

Financiamento
rubricas orçamentais baseadas em contribuições unitárias

Viagem
Financia as deslocações entre o local de origem e o local de destino (ida e volta)

Viagem

Custos incorridos entre o local de partida e o local de chegada e regresso

Em viagens com menos de 500 km, o participante viajará, regra geral, em meios de transporte com baixas emissões.

Travel distance	Green travel	Non-Green travel
10 – 99 km	56 EUR	28 EUR
100 – 499 km	285EUR	211 EUR
500 – 1999 km	417 EUR	309EUR
2000 – 2999 km	535 EUR	395 EUR
3000 – 3999 km	785 EUR	580 EUR
4000 – 7999 km	1180 EUR	1180 EUR
8000 km or more	1735 EUR	1735 EUR

Calculadora de distâncias CE:
http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/tools/distance_en.htm

Viagem ecológica

Viagem em que a maior parte do trajeto é feita em meios de transporte de baixas emissões, como o autocarro, o comboio, a bicicleta ou o automóvel partilhado.

Financiamento
rubricas orçamentais baseadas em contribuições unitárias

Apoio Individual suporta as despesas de subsistência dos participantes.

Para além dos dias de atividade podem ser acrescentados dias de viagem:
- ❑ 1 dia antes + 1 dia depois (viagens padrão)
- ❑ 3 dias antes + 3 dias depois (viagens ecológicas)

Apoio individual	Despesas de subsistência para participantes e acompanhantes durante a atividade. Se necessário: as despesas de subsistência são elegíveis para tempo de viagem antes e após a atividade	**Categoria de participantes** / **Países grupo 1** / **Países grupo 2** / **Países grupo 3** Staff / 172 EUR / 152 EUR / 133 EUR School pupils / 77 EUR / 67 EUR / 58 EUR • Mobilidades até 14 dias

Financiamento
rubricas orçamentais baseadas em contribuições unitárias

Apoio organizacional
Montante atribuído à instituição para apoiar a organização de atividades de mobilidade

Categoria orçamental	Custos elegíveis e regras aplicáveis	Montante
Apoio organizacional	Custos diretamente associados à realização das atividades de mobilidade que não são abrangidos por outras categorias de custos. Por exemplo: preparação (pedagógica, intercultural e de outro tipo), tutoria, monitorização e apoio dos participantes durante a mobilidade, serviços, ferramentas e equipamentos necessários para componentes virtuais em atividades mistas, reconhecimento dos resultados da aprendizagem, partilha de resultados e tornar o financiamento da União Europeia visível para o público. O apoio organizacional abrange os custos incorridos pelas organizações de envio e de acolhimento (exceto no caso da mobilidade de pessoal para fins de cursos e formação). A repartição da subvenção recebida será acordada entre as duas organizações. **Mecanismo de financiamento:** contribuição para custos unitários.	100 EUR – Por aluno em mobilidade de grupo, com um máximo de 1 000 EUR por grupo – Por participante em mobilidade de pessoal para fins de cursos e formação – Por perito convidado – Por professor ou educador em formação acolhido 350 EUR; 200 EUR após uma centena de participantes no mesmo tipo de atividade – Por participantes em mobilidade para fins de aprendizagem de longa duração de alunos – Por participante em mobilidade de pessoal para fins de acompanhamento no local de trabalho e missões de ensino ou formação 500 EUR – Por participantes em mobilidade para fins de aprendizagem de longa duração de alunos

Financiamento
rubricas orçamentais baseadas em contribuições unitárias

Outras Rubricas

Rubrica	Regras aplicáveis e montantes	Montante
Propinas para cursos ou desenvolvimento profissional	Custos que cobrem as **taxas de inscrição** no formato de mobilidade de pessoal «Cursos e formação».	80 EUR por participante, por dia; um membro do pessoal individual pode receber um máximo de 800 EUR em propinas no âmbito de uma convenção de subvenção.
Apoio linguístico	O apoio linguístico é elegível para os participantes em mobilidade de pessoal superior a 30 dias e para os aprendentes em mobilidade individual de curta e longa duração.	150 EUR por participante Além disso: 150 EUR de apoio linguístico reforçado por participante em mobilidade para de longa duração de alunos
Custos excecionais	Despesas de viagem dispendiosas de participantes e respetivos acompanhantes que não podem ser apoiadas com a categoria normal «Viagem» devido ao afastamento geográfico e outros obstáculos.	80 % das despesas de viagem elegíveis
	Custos relacionados com a garantia financeira, caso a agência nacional o solicite.	80 % das despesas elegíveis
	Custos de vistos e relacionados com vistos, autorizações de residência, vacinas e certificados médicos.	100 % das despesas elegíveis
Visitas Preparatórias	Custos que cobrem as despesas de viagem e de subsistência para participação numa visita preparatória.	680 EUR por participante (máx. 3 participantes)

Financiamento
rubricas orçamentais

Apoio à Inclusão

Rubrica	Regras aplicáveis e montantes	Montante
Apoio à inclusão	**Apoio à inclusão para organizações**: custos relacionados com a organização de atividades de mobilidade para participantes com menos oportunidades.	125 EUR por participante
	Apoio à inclusão para participantes: Custos adicionais diretamente relacionados com a participação de pessoas com menos oportunidades e respetivos acompanhantes	100 % das despesas elegíveis

Financiamento
rubricas orçamentais baseadas em contribuições reais

Custos reais
Montantes financiados contra a apresentação de documentos contabilísticos

Apoio à Inclusão

Apoio direto ao participante com menos oportunidades

Custos Excecionais:

- Custos de Garantia Bancária se solicitada
- Viagens dispendiosas: viagens que não podem ser apoiadas com a categoria normal «Viagem» devido ao afastamento geográfico e outros obstáculos. **Atenção:** se concedido, o apoio para custos excecionais de viagens dispendiosas substitui a rubrica "viagem" em custos unitários
- Despesas com vistos, vacinas, certificados médicos

Financiamento
rubricas orçamentais baseadas em contribuições reais

Viagens dispendiosas: se concedido, o apoio para custos excecionais de viagens dispendiosas substitui a rubrica "viagem" em custos unitários

p. 134 - Regra de afetação: o pedido deve ser justificado pelo candidato e aprovado pela agência nacional. As viagens dispendiosas aplicam-se aos **casos em que** o apoio à deslocação com base no custo unitário **não abrange 70 %** das despesas de viagem dos participantes.

Banda de distância

Ponta Delgada – Florença | **Straight line distance: 3141.36 km**

Banda 3000-3999 = **580€**

Exemplo 1 - Custos Reais

A banda é mais vantajosa

Preço da viagem 700€

Reembolso a 80%:

80% = 560€ **< 580€**

Exemplo 2 - Custos Reais

A melhor opção

Preço da viagem 900€

Reembolso a 80%:

80% = 720€ **> 580€**

Exemplo 3 - Custos Reais

Valerá a pena pedir custos reais?

Preço da viagem 750€

Reembolso a 80%:

80% = 600€ **> 580€**

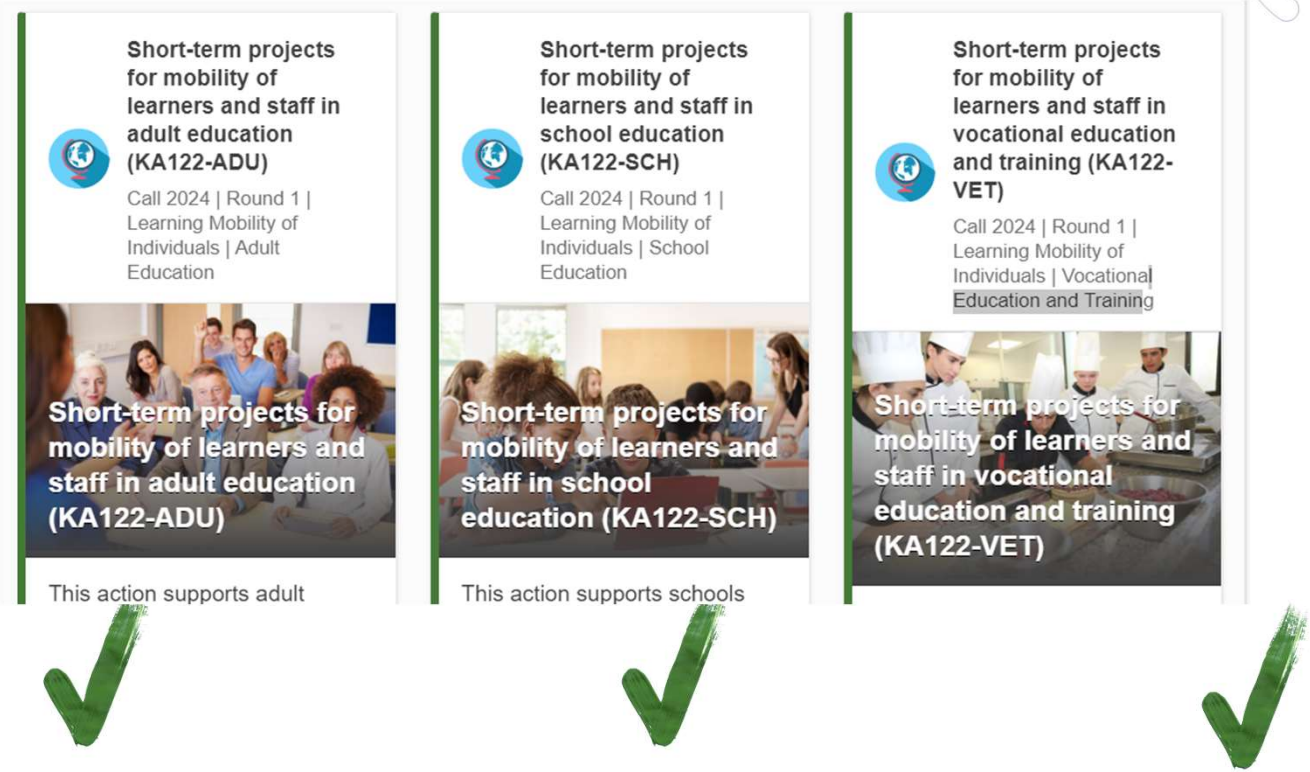


Módulo 3 - Estrutura do formulário de candidatura e apoio ao preenchimento

formulário de candidatura atenção às opções

Formulário KA122

selecionar o setor que lhe interessa: SCH, VET ou ADU



Estrutura do formulário

Preenchimento em português

Background
quem somos?

objetivos
o que queremos?

atividades
como vamos fazer?

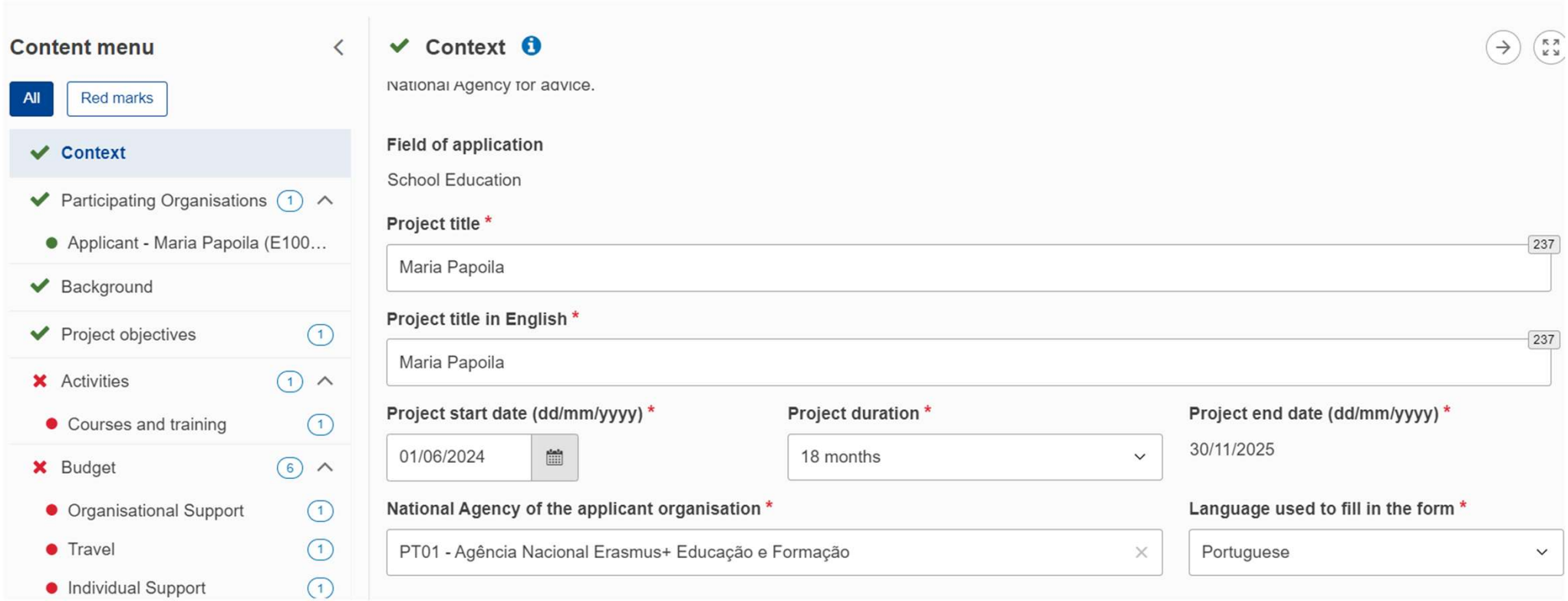
orçamento
de que montante de financiamento necessitamos?

normas de qualidade
o que se espera de nós

Atividades de seguimento
o que vamos fazer com os resultados das mobilidades?

Formulário de candidatura organização candidata

Introduzir os detalhes da organização candidata: OID, pessoas associadas ao projeto

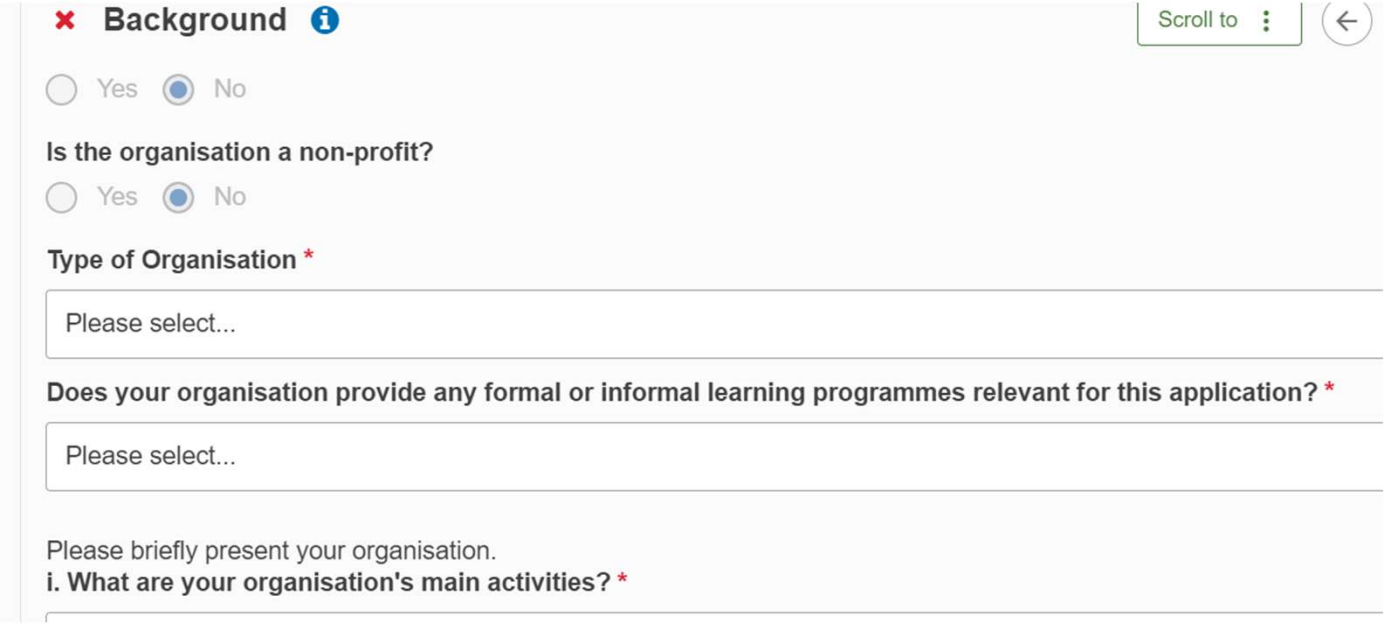


Formulário de candidatura identificação de pessoa de contacto

A **pessoa de contacto**
deve ser diferente do responsável legal. Vai ser o elo de ligação interno (e na relação com a agência nacional) para todas as fases do projeto e para o acesso às plataformas de gestão.

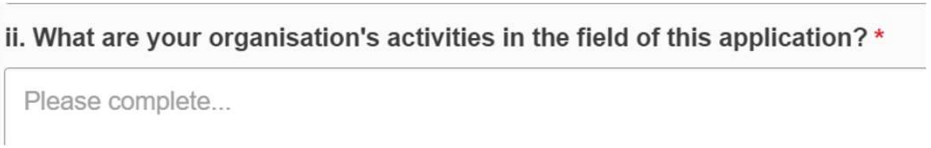


Formulário de candidatura *background*



Background
quem somos?

Faça o enquadramento da sua escola/agrupamento/instituição



Tipo de instituição, ofertas educativas, planos curriculares, perfis e idades dos alunos, estrutura da instituição, experiência no âmbito do ensino regular...

Formulário de candidatura *background*

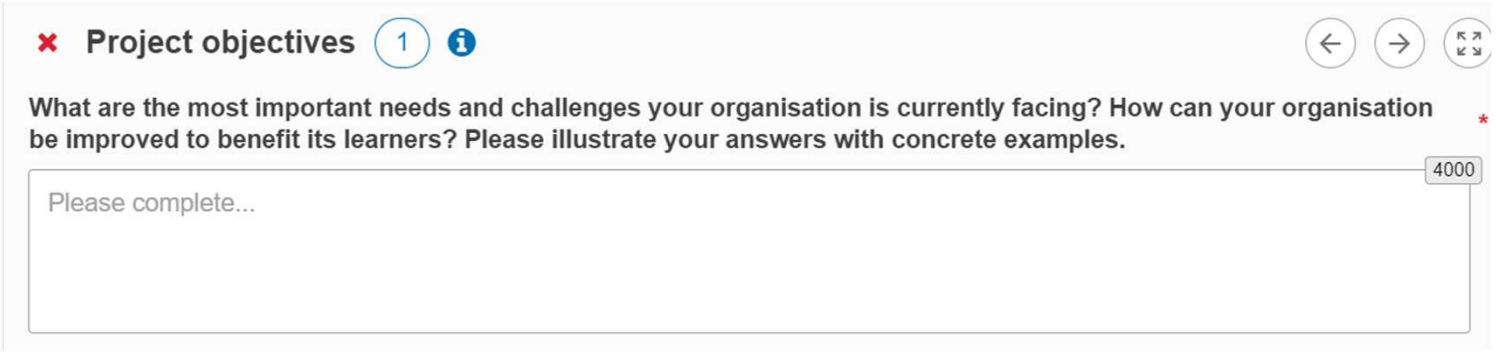
Serve para **enquadrar o seu projeto** e aferir da **viabilidade do plano de atividades** que propõe na candidatura:

DICAS

- Selecione a **opção que melhor se adequa** (por exemplo, não existe o conceito de agrupamento) e indique números aproximados de pessoal e alunos
- Quando se fala em **experiência** não é experiência no Erasmus+; é **na oferta educativa** de ensino escolar regular
- Descreva as ofertas educativas do seu agrupamento/escola/instituição, mas **refira explicitamente** que esta candidatura se destina a atividades para participantes ligados ao ensino escolar (**da Educação pré-escolar ao secundário**)

Um bom enquadramento é da maior importância para permitir ao avaliador contextualizar e aferir a coerência dos **objetivos** e **atividades para os participantes** que irá propor, com as **necessidades** da sua organização.

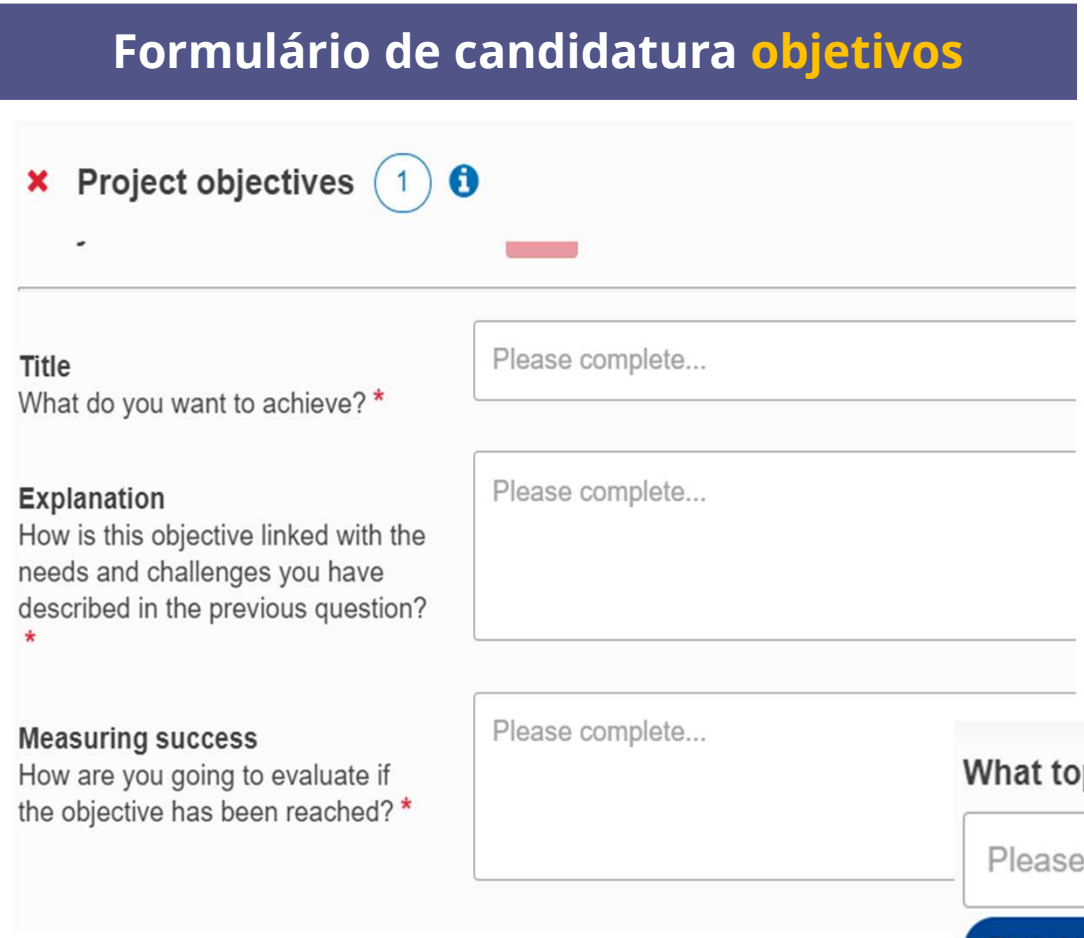
Formulário de candidatura objetivos

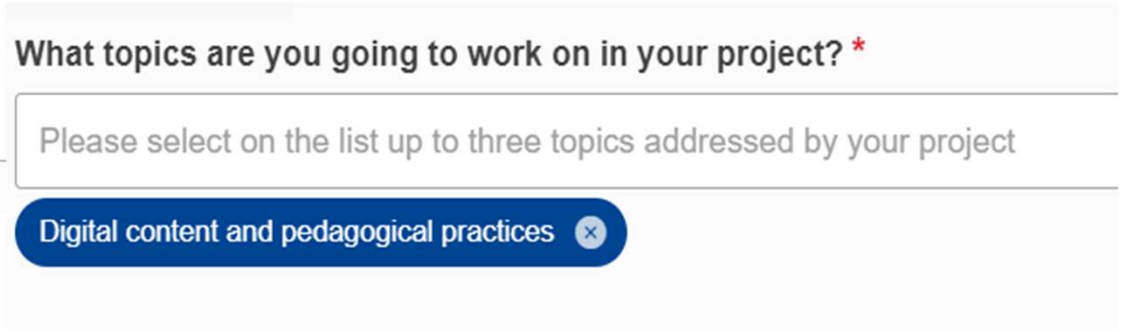


objetivos
o que queremos?

Faça aqui um diagnóstico de necessidades **(por eixos temáticos),** que **permitirá enquadrar os seus objetivos** e as atividades de mobilidade para as quais está a pedir financiamento.
Deve ser **sintético/a** e cingir-se às necessidades relevantes para os objetivos desta candidatura.

Formulário de candidatura objetivos





Formulário de candidatura objetivos

Como definir objetivos

Title ***What do you want to achieve?*** (o que pretendo alcançar)	Enuncio o meu objetivo especifico. Tenho em atenção a real possibilidade de monitorizar e avaliar o seu progresso.
Explanation ***Which needs and challenges described in the previous question are addressed by this objective, and how?*** (como o meu objetivo está ligado às necessidades e desafios que a minha organização identificou)	Explico o meu objetivo, porque o selecionei e como irá contribuir para responder às necessidades da minha organização referidas na primeira questão. Indico de que forma é coerente com os documentos estratégicos da minha organização.
Measuring progress ***How are you going to evaluate if your objective has been reached?*** (como vou avaliar se os objetivos foram atingidos ou os resultados que alcancei)	Que indicadores vou selecionar como instrumento de medida? Quais as fontes de comprovação a que vou recorrer?

Formulário de candidatura objetivos

Quando definir os seus objetivos, tenha em conta que **cada objetivo do projeto deve contribuir para**:

1) as medidas de política educativa europeia no âmbito do Ensino Escolar = prioridades do Programa
2) as finalidades da ação KA1 do Programa Erasmus+
   - Proporcionar oportunidades de aprendizagem a indivíduos
   - Apoiar o desenvolvimento da sua organização e a sua internacionalização

DICAS

- Verifique se o objetivo é "relevante" para o Erasmus+ e para as prioridades do Programa
- Verifique se o objetivo é "relevante" para as atividades e o público-alvo de aprendentes da sua organização
- Verifique se o objetivo está enquadrado nos documentos estruturantes da sua organização – a candidatura torna-se mais coerente

Formulário de candidatura objetivos

Objetivos devem ser:

- **Claros e concretos**, no sentido de permitir uma avaliação adequada das atividades e o progresso geral da organização
- **Realistas**, ou seja, baseado numa análise da realidade da instituição, e devem apontar também uma melhoria futura que seja realista
- Suficientemente **ambiciosos** para que a organização seja incentivada a melhorar
- **Associados aos resultados** e impactos esperados
- **Mensuráveis**, através de indicadores (quantitativos e/ou qualitativos)
- **Se possível, calendarizados**, para que se perceba quando se pretende atingir o resultado esperado e proceder a eventuais ajustamentos de modo atempado

Como rastrear e avaliar a prossecução dos Objetivos previstos?

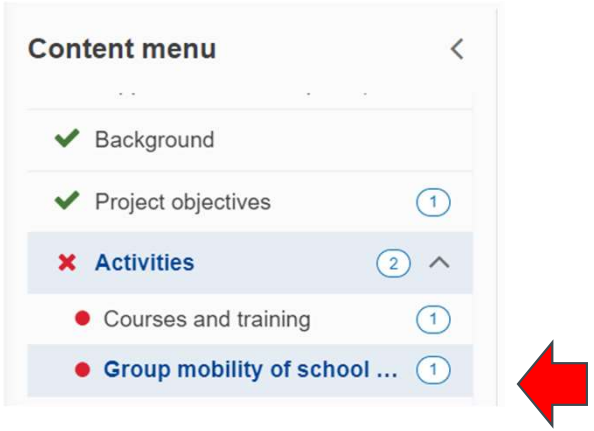
- Identificação de resultados e áreas onde vão incidir
- Definição e aplicação de indicadores
- Seleção/criação de ferramentas de recolha de dados

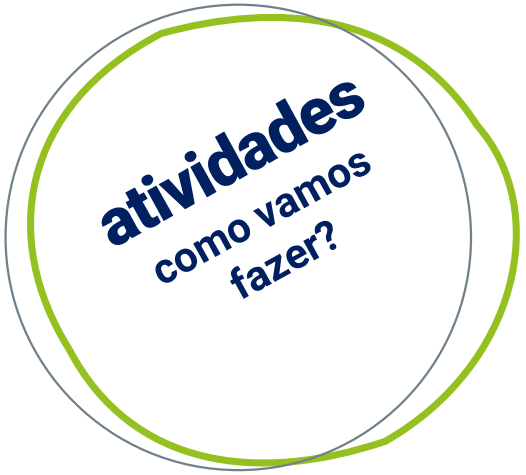
Formulário de candidatura atividades



1.º crie todas as tipologias de atividades que pretende realizar

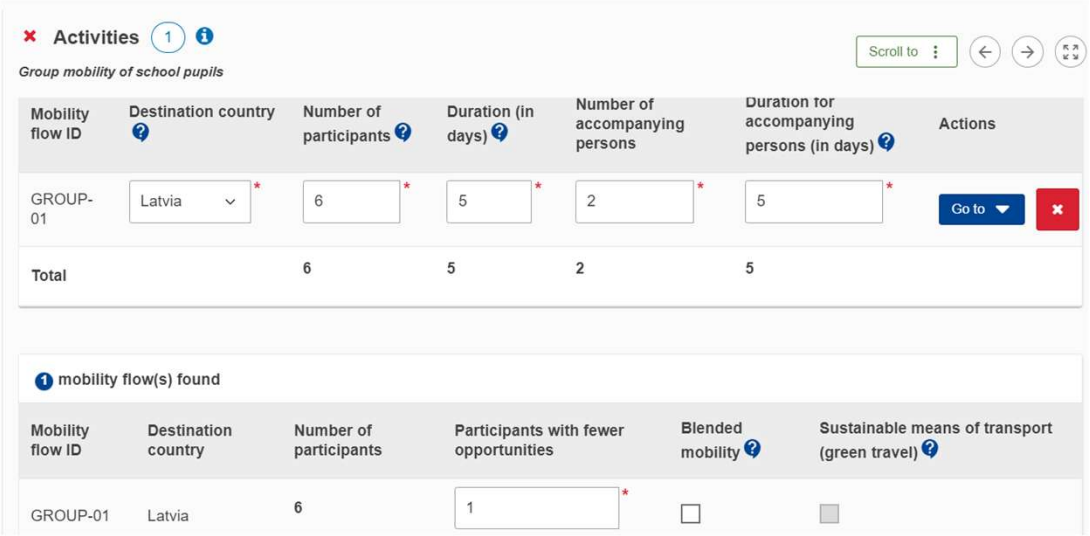
2.º entre em cada uma delas e preencha os campos





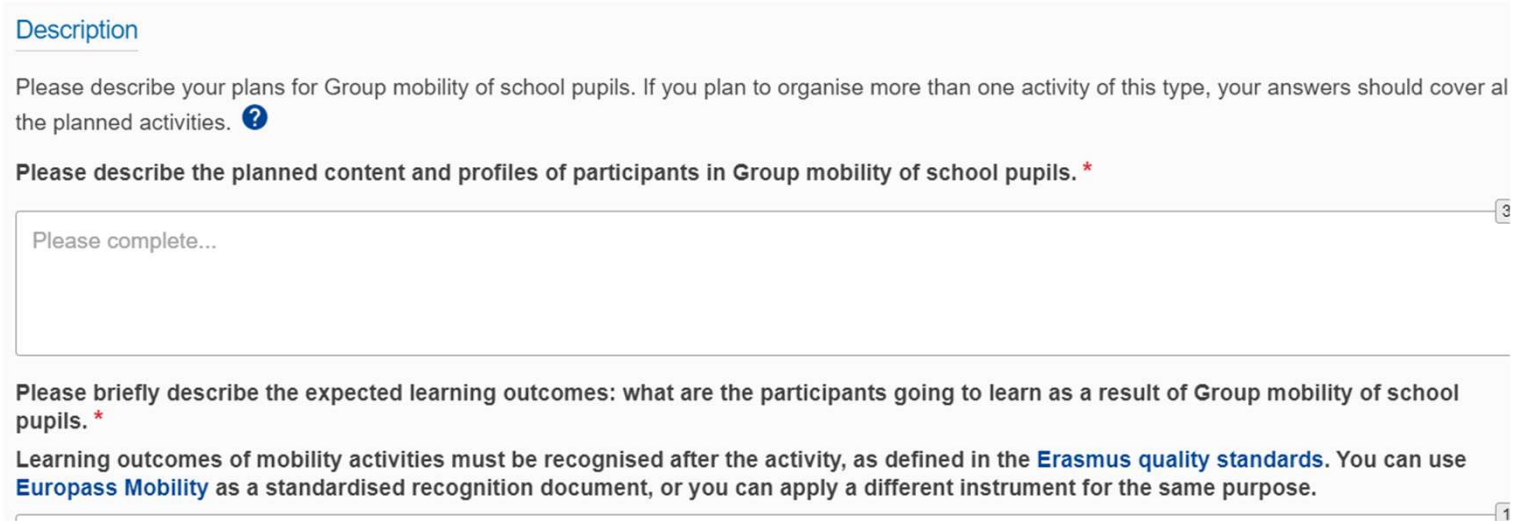
Formulário de candidatura atividades

atividades
como vamos fazer?



Indique a **duração média**.

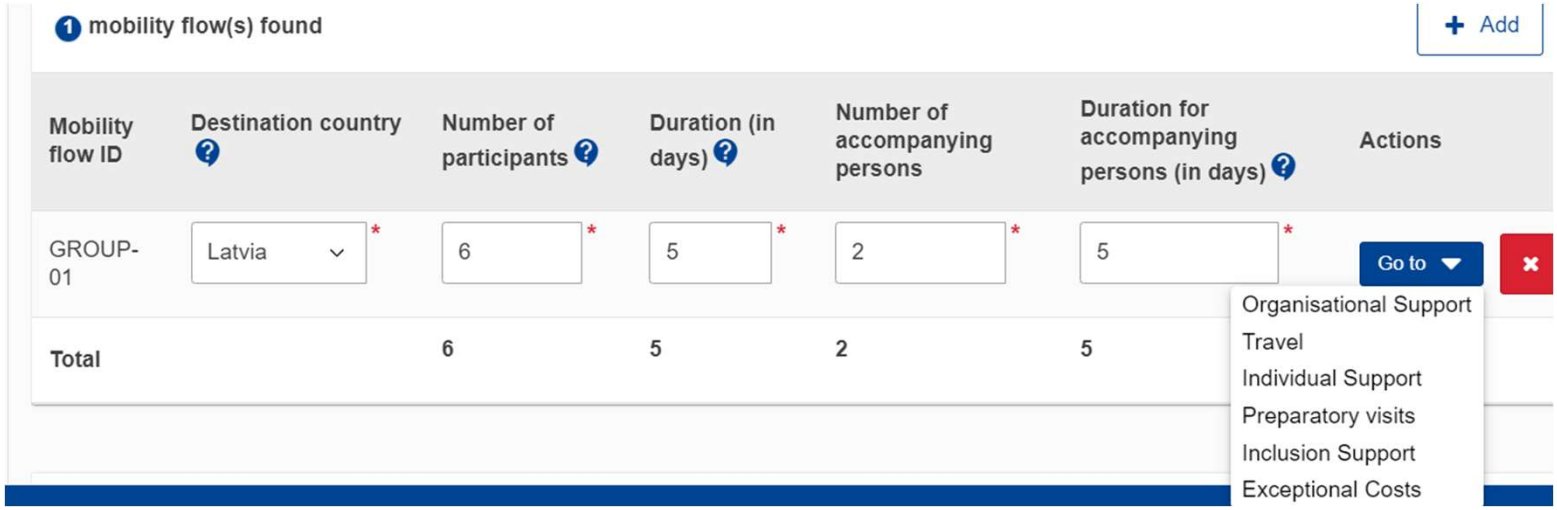
Existe grande flexibilidade em sede de implementação do projeto.



Descrição de perfis de participantes, avaliação e reconhecimento das aprendizagens, etc

Formulário de candidatura pedido de financiamento

Entrar em “Go to” para inserir duração, países, etc…



atividades
como vamos fazer?

Formulário de candidatura atividades

Quando fizer o plano das atividades, tenha em conta que:

1) o que vai ser avaliado é se essas atividades são realistas e apropriadas face ao *background* que apresentou e aos objetivos que definiu
2) É nesta secção que irá explicar os resultados esperados para cada atividade
3) Deve pensar em atividades que melhor sirvam os objetivos que propôs, adequando-as coerentemente aos potenciais participantes.
4) É onde indicará **se e como irá trabalhar com o público prioritário do Erasmus+** (pessoas com menos oportunidades)

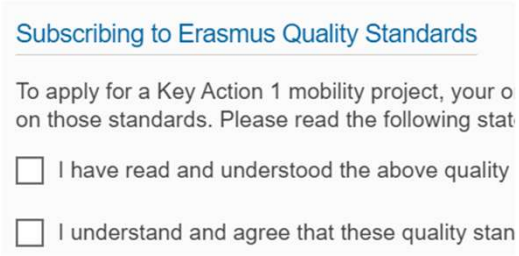
DICAS

- Assegure-se de que **os perfis dos participantes** previstos são relevantes para o ensino escolar (regular) e para as prioridades do Erasmus+
- Descreva um **processo de seleção** completo (divulgação, critérios de seleção, quem vai decidir)

Formulário de candidatura normas de qualidade

normas de qualidade
que se espera de nós?

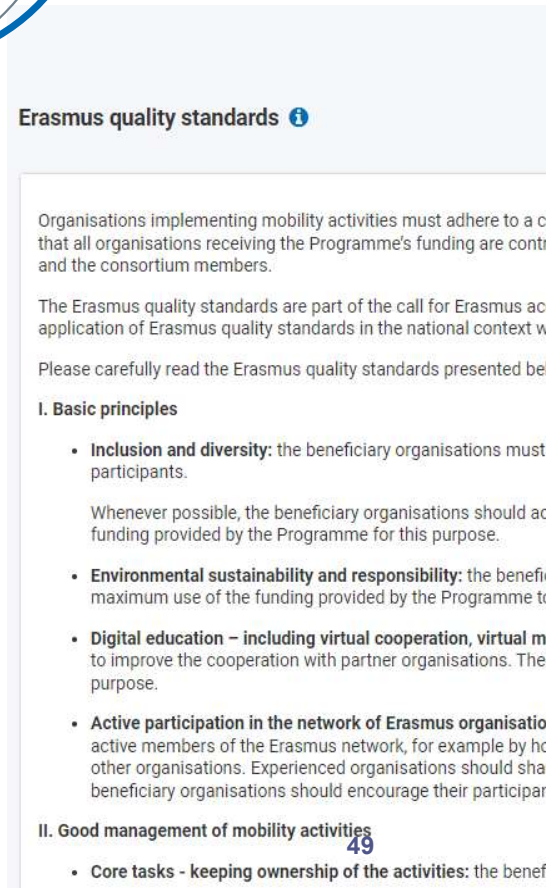
Acordo explícito


Subscribing to Erasmus Quality Standards

To apply for a Key Action 1 mobility project, your o
on those standards. Please read the following stat

☐ I have read and understood the above quality

☐ I understand and agree that these quality stan


Erasmus quality standards

Organisations implementing mobility activities must adhere to a c
that all organisations receiving the Programme's funding are contr
and the consortium members.

The Erasmus quality standards are part of the call for Erasmus ac
application of Erasmus quality standards in the national context w

Please carefully read the Erasmus quality standards presented be

I. Basic principles

- **Inclusion and diversity:** the beneficiary organisations must
participants.

  Whenever possible, the beneficiary organisations should ac
funding provided by the Programme for this purpose.

- **Environmental sustainability and responsibility:** the benefi
maximum use of the funding provided by the Programme t

- **Digital education – including virtual cooperation, virtual m**
to improve the cooperation with partner organisations. The
purpose.

- **Active participation in the network of Erasmus organisatio**
active members of the Erasmus network, for example by ho
other organisations. Experienced organisations should sha
beneficiary organisations should encourage their participar

II. Good management of mobility activities

- **Core tasks - keeping ownership of the activities:** the benef

...para **assegurar boas experiências de mobilidade e bons resultados de aprendizagem a todos os participantes e garantir que** as organizações que recebem financiamento do Programa **contribuem para os seus objetivos.** Como?

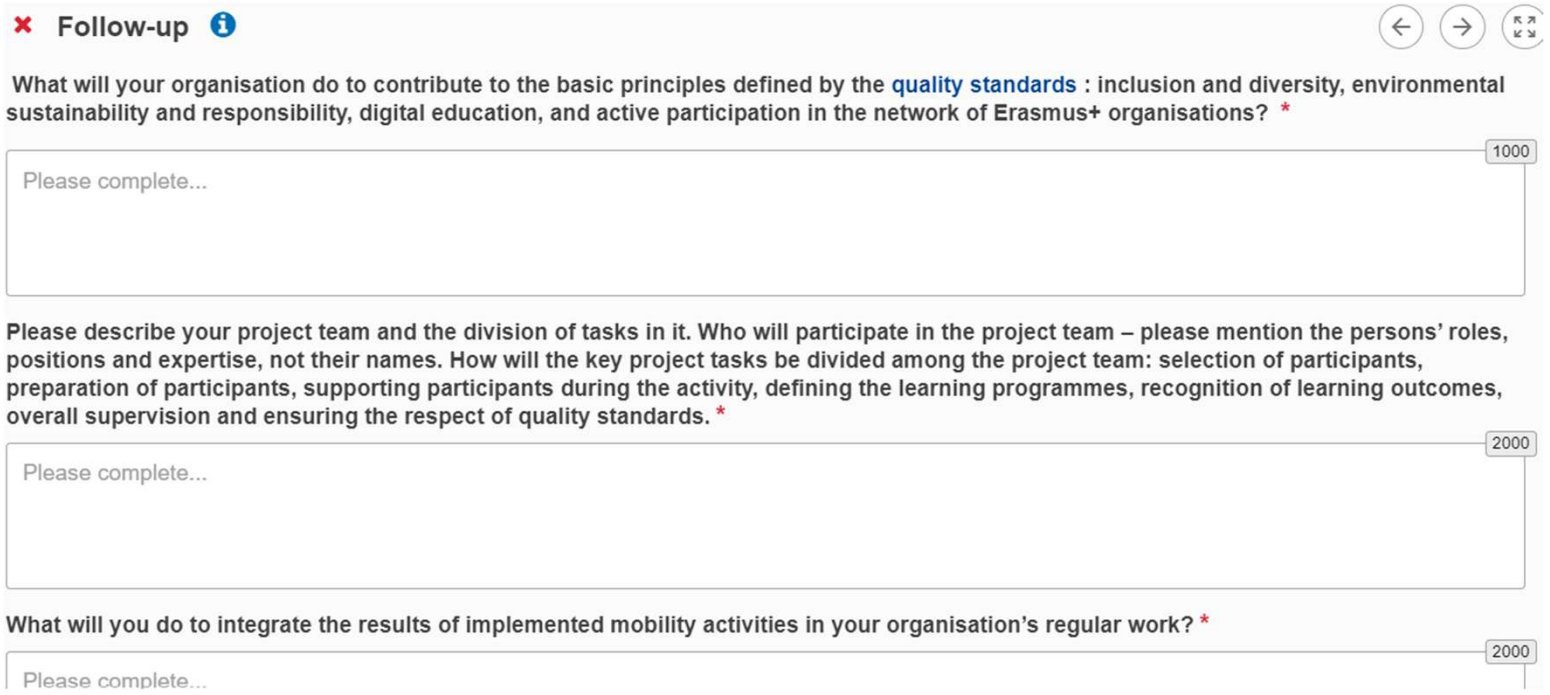
- ❑ Vinculando as instituições a um conjunto de **valores**, imprescindíveis à boa gestão e implementação das atividades Erasmus
- ❑ Sintetizando aquelas que devem ser as principais **preocupações** das instituições ao definirem as suas tarefas e respetivo calendário
- ❑ Enumerando o conjunto de **regras e procedimentos** que enquadram as etapas do ciclo de vida dos projetos de mobilidade

Formulário de candidatura *follow up*

Atividades de seguimento

o que vamos fazer com os resultados das mobilidades?

As atividades devem **produzir resultados** que, depois de **integrados nas práticas da organização**, permitam colmatar as lacunas identificadas, produzindo **efeitos significativos na instituição e em todos os seus indivíduos** (participantes ou não em atividades de mobilidade).



Formulário de candidatura *follow up*

Refira atividades concretas para **partilhar os conhecimentos e competências adquiridos** na sua escola, com outras escolas , na comunidade local, regional, nacional e com parceiros estrangeiros.

What will your organisation do to share the results of its activities and knowledge about the Programme?

i. To share results within your organisation *

Please complete...

ii. To share results with other organisations and the public *

Please complete...

iii. To publicly acknowledge European Union funding *

Please complete...

Formulário de candidatura *follow up*

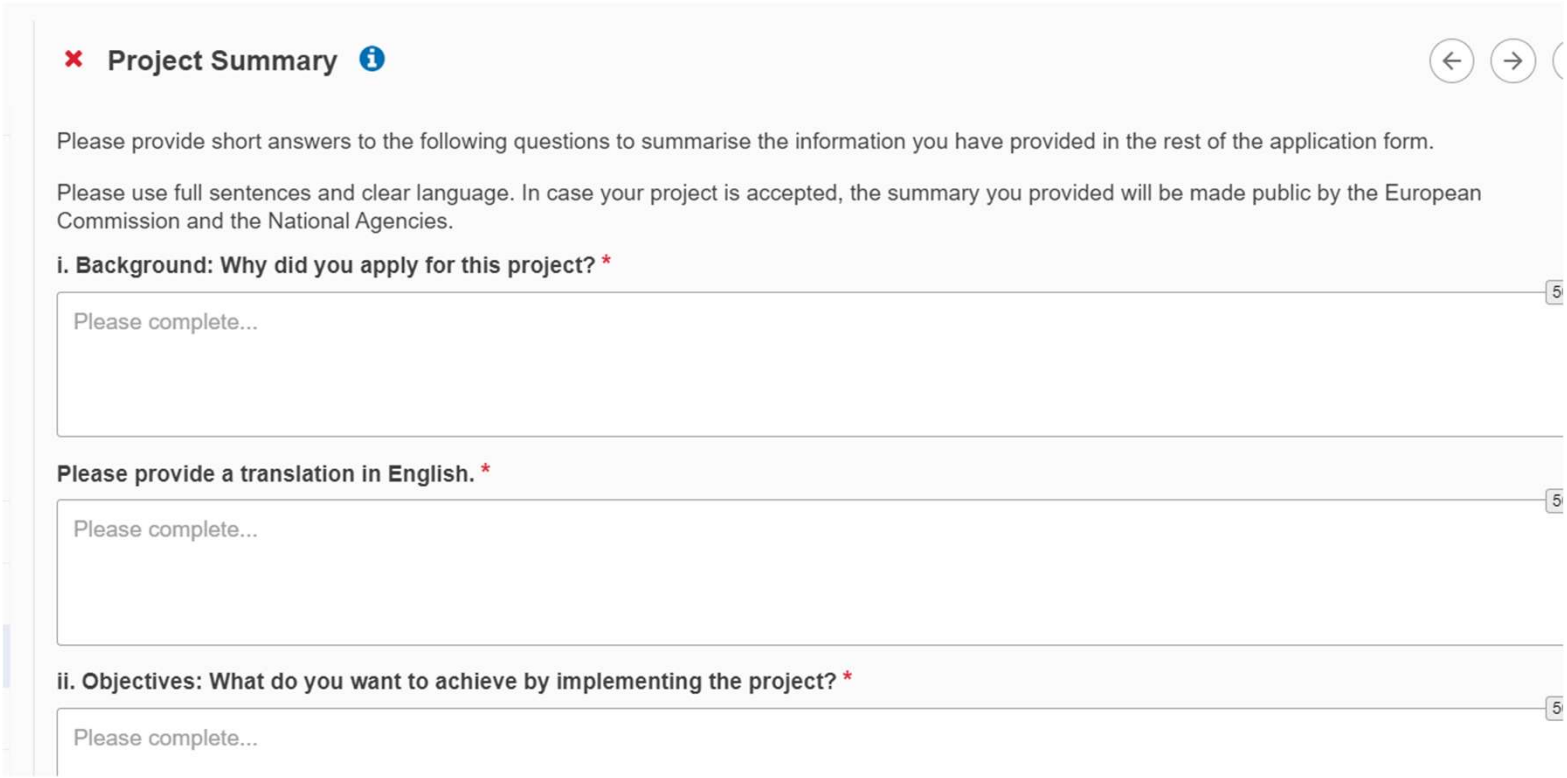
Atividades de seguimento

Pretende-se:
1) perceber **se e como** a instituição vai implementar as atividades propostas em candidatura, **de acordo com as normas de qualidade**
2) perceber se os conhecimentos adquiridos (resultados individuais obtidos) irão ser reconhecidos, **partilhados e disseminados**, sistematizados, aplicados em contexto real e se o efeito produzido vai ser avaliado

DICAS

- assegure-se de que referiu **formas concretas de contribuir para o cumprimento** dos princípios básicos
- que existe um **envolvimento** adequado ao nível dos **órgãos de gestão**
- que propôs medidas concretas e lógicas para **integrar os resultados das atividades de mobilidade no trabalho regular da organização**

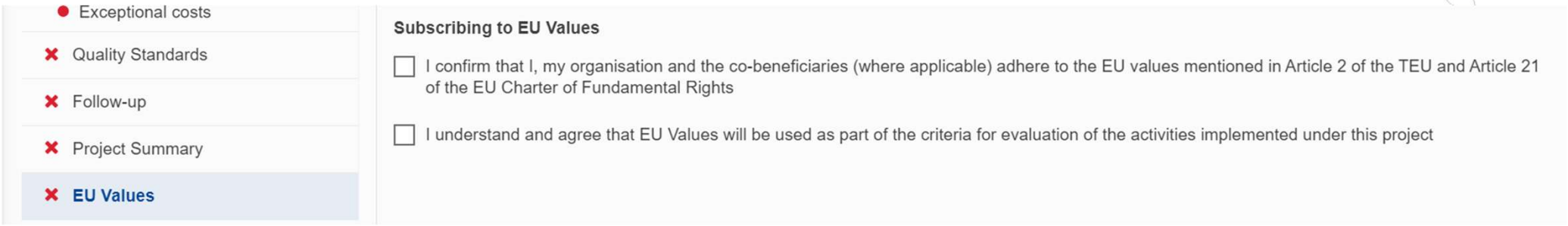
Formulário de candidatura resumo



Resumo de cada uma das secções da candidatura e respetiva **tradução em inglês**.

A tradução será publicada na Plataforma de Resultados Erasmus+.

Formulário de candidatura valores da União Europeia



Subscrever os valores da União Europeia e garantir que a organização vai contribuir para que sejam difundidos e respeitados:

- **Dignidade humana**
- **Liberdade**
- **Democracia**
- **Igualdade**
- **Lei**
- **Direitos humanos, incluindo minorias**

Formulário de candidatura anexos

O único anexo requerido é a declaração de honra.
Caso faça questão de anexar um documento, este só será consultado se:

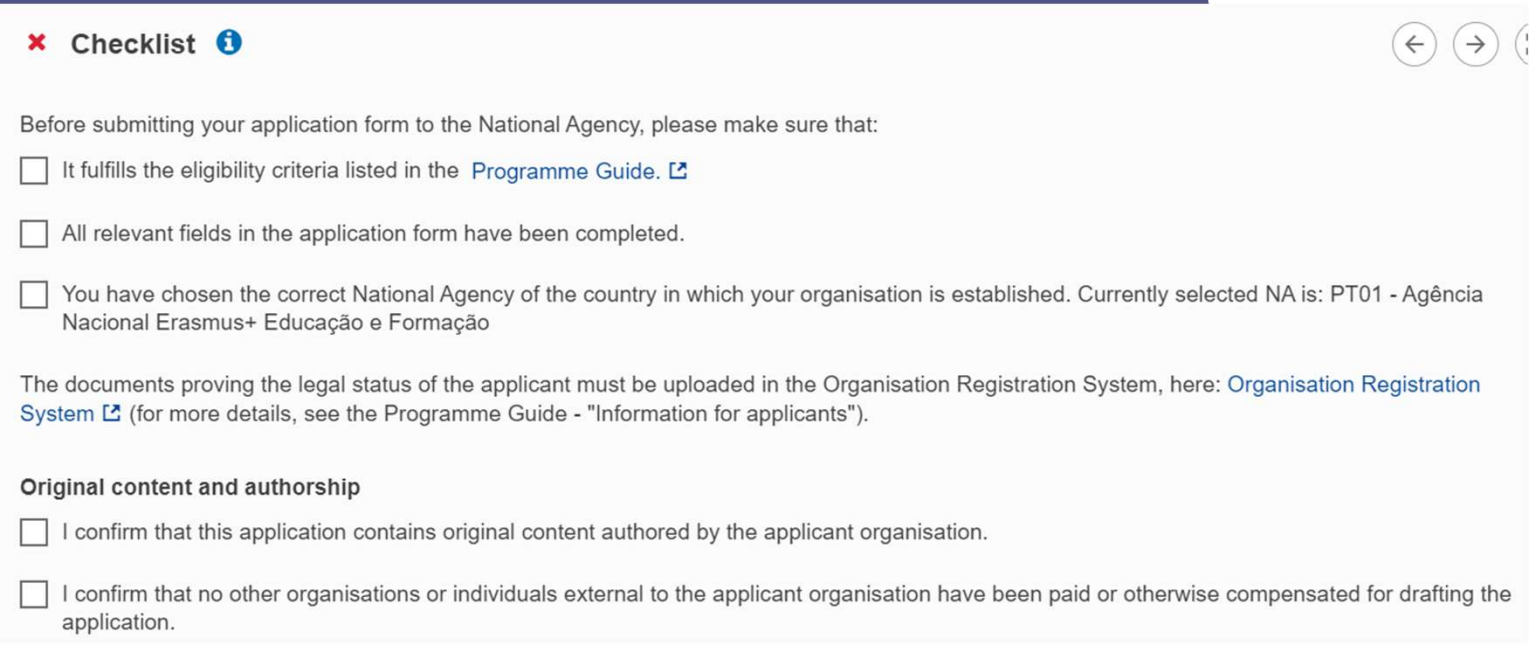
- tiver sido previamente **contextualizado no texto da candidatura (exemplo:** organograma)
- ilustre informação já providenciada

Atenção!

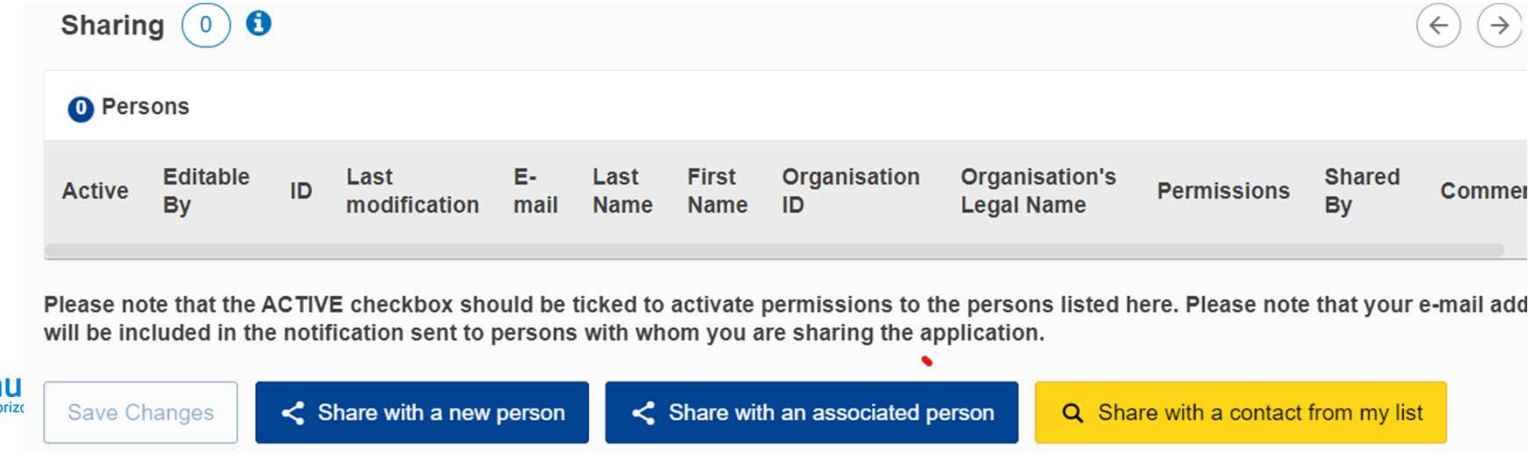
Documentos que podem ser relevantes para redigir a candidatura, **devem ser referidos/contextualizados, mas não necessitam de ser anexados**. Exemplos:

- Projeto Educativo, Plano (bi)anual de atividades, projeto curricular, planos de ação
- Estratégia de Internacionalização (se existir)

Formulário de candidatura *checklist e sharing*



Pode partilhar com colegas o acesso a este formulário (têm de ter EU Login).





Módulo 4 - Redigir objetivos relevantes para o Programa

EXERCÍCIO 1

- ✓ Crie um objetivo para se debater seguidamente, tendo em conta as suas 3 dimensões:

  - Definição do objetivo, incluindo metas (*title*)
  - Ligação com as necessidades/desafios (*explanation*)
  - Avaliação do seu progresso referindo indicadores e fontes (*measuring progress*)

Redigir objetivos

Como definir objetivos

Title ***What do you want to achieve?*** (o que pretendo alcançar)	Enuncio o meu objetivo especifico. Tenho em atenção a real possibilidade de monitorizar e avaliar o seu progresso.
Explanation ***Which needs and challenges described in the previous question are addressed by this objective, and how?*** (como o meu objetivo está ligado às necessidades e desafios que a minha organização identificou)	Explico o meu objetivo, porque o selecionei e como irá contribuir para responder às necessidades da minha organização referidas na primeira questão. Indico de que forma é coerente com os documentos estratégicos da minha organização.
Measuring progress ***How are you going to evaluate if your objective has been reached?*** (como vou avaliar se os objetivos foram atingidos ou os resultados que alcancei)	Que indicadores vou selecionar como instrumento de medida? Quais as fontes de comprovação a que vou recorrer?

Redigir objetivos prioridades Erasmus+

As normas de qualidade cruzam-se com as prioridades Erasmus

inclusão	Respeitar os princípios da inclusão e da diversidade em todos os aspetos das suas atividades, assegurar condições justas e equitativas a todos os participantes e contribuir ativamente para a participação e o envolvimento de participantes com menos oportunidades.
sustentabilidade e responsabilidade ambiental	Promover um comportamento sustentável e responsável do ponto de vista ambiental entre os seus participantes.
educação digital	Utilizar ferramentas e métodos de aprendizagem digitais, nomeadamente as proporcionadas pelo programa Erasmus+, para complementar as atividades de mobilidade física e melhorar a cooperação com as organizações parceiras.
participação ativa na rede de organizações erasmus	Procurar tornar-se membros ativos da rede Erasmus europeia, nomeadamente através do acolhimento de participantes de outros países, participação em intercâmbios de boas práticas, participação em atividades de contacto organizadas pelas agências nacionais, partilha de conhecimentos com outras organizações menos experientes, incentivo aos participantes a tomar parte em atividades e redes de antigos alunos.

Redigir objetivos finalidades da ação KA1 (1)

FINALIDADE proporcionar oportunidades de aprendizagem a indivíduos e apoiar a internacionalização e desenvolvimento institucional das escolas

Reforçar a dimensão europeia do ensino e da aprendizagem:

- **promover valores** de inclusão e diversidade, tolerância e participação democrática
- promover o conhecimento sobre o património e diversidade **europeus comuns**
- apoiar o desenvolvimento de **redes profissionais** em toda a Europa

continua...

Melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem no ensino escolar:

- apoiar o **desenvolvimento profissional** de professores, da gestão e de outro pessoal educativo
- Promover o uso de **novas tecnologias e métodos de ensino** inovadores
- Melhorar o ensino das línguas e a **diversidade linguística** nas escolas
- Apoiar a **partilha e transferências de boas práticas** ao nível do Ensino e do desenvolvimento escolar

Redigir objetivos finalidades da ação KA1 (2)

FINALIDADE proporcionar oportunidades de aprendizagem a indivíduos e apoiar a internacionalização e desenvolvimento institucional das escolas

... continuação

Contribuir para a criação do Espaço Europeu de Educação:

- **Capacitar as escolas** para se envolverem em cooperação e intercâmbios transfronteiriços e realizar projetos de mobilidade de alta qualidade
- Tornar **a mobilidade de alunos uma possibilidade realista para todos os alunos** que frequentem o Ensino escolar
- Promover o **reconhecimento dos resultados das aprendizagens de alunos e pessoal educativo** em períodos de mobilidade no estrangeiro



Módulo 5 - Objetivos, resultados, indicadores, fontes

EXERCÍCIO 2

- ✓ Analise o objetivo abaixo e proponha melhorias:
  - Definição do objetivo, incluindo metas (*title*)
  - Ligação com as necessidades/desafios (*explanation*)
  - Avaliação do seu progresso (*measuring progress*)

EXERCÍCIO 2

Objective 2	
Title What do you want to achieve?	-Promover a adoção de novas abordagens pedagógicas; -Criação de ambientes de aprendizagem ricos e estimulantes; -Potenciar a aprendizagem e utilização de tecnologias de informação e comunicação.
Explanation How is this objective linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'?	As práticas pedagógicas a desenvolver [redacted] têm de ser reinventadas para se manterem em sintonia com as dinâmicas de civilização que vivemos — marcadas fortemente pela cultura científica e sobretudo pela vertente tecnológica - e pelas tecnologias da informação e comunicação. É esse o contexto da vida diária dos nossos alunos e das dinâmicas de vida mais banais do nosso quotidiano. Compete, por isso, à escola e aos seus profissionais redesenhar o currículo, integrar nas dinâmicas de ensino e de aprendizagem as novas ferramentas tecnológicas e respetivas aplicações, construindo novas sínteses entre o domínio científico-tecnológico e a imprescindível dimensão humanística, condição essencial para que na escola as dinâmicas de vida e de trabalho sejam também e sobretudo oportunidades de desenvolvimento humano de cada um dos seus alunos e profissionais.
Measuring progress How are you going to track and evaluate your progress on this objective?	Cada participante será responsável pela dinamização de ações de formação/workshops no seio do departamento curricular e/ou para todo o corpo docente. O alcance deste objetivo será medido pelo número de participantes nestas ações e pelos resultados escolares dos alunos que beneficiaram das dinâmicas aprendidas e desenvolvidas em sala de aula. Assim serão constituídos grupos experimentais e de controlo para poder fazer essa avaliação de uma forma comparada, precisa e mais objetiva.

EXERCÍCIO 2

Title

“Integrar novas ferramentas tecnológicas e respetivas aplicações nas dinâmicas de ensino e de aprendizagem”, por pelo menos um docente de cada ciclo de ensino em no final do primeiro ano de implementação do projeto;

Explanation

Na perspetiva da necessária melhoria da motivação dos alunos para a aprendizagem e melhoria dos seus resultados escolares

AQUI: fazer a ligação com o levantamento de necessidades e com a secção Background – selecionar o eixo temático mais apropriado.

Measuring progress

No final do ano letivo, através da efetiva utilização de novas TIC em sala de aula, contabilizando o n.º de professores que introduziram eficazmente essa metodologia nas suas práticas, em cada ciclo e em cada ano letivo, em relação ao n.º total de professores de cada ciclo.

Objetivos como melhorar

Se o objetivo definido for **vago e pouco mensurável**…

"Melhorar o posicionamento da organização no contexto europeu"

✓ terá de ser concretizado:

«Aumentar e diversificar o número de parcerias internacionais em X%...»

ou

«Promover a visibilidade da escola e o seu posicionamento na comunidade local envolvendo X% da comunidade educativa em projetos europeus...»

Objetivos como melhorar

Se o objetivo desenhado for demasiado **generalista…**

"Aumentar a motivação e o sucesso escolar, promovendo a inclusão através do Programa Erasmus+"

- ✓ terá de se tentar **especificar melhor** o pretendido, por ex., desdobrando-o, usando termos comparativos e indicadores de medida

«Atingir x% de envolvimento de alunos com menos oportunidades no total de mobilidades no final do ano letivo.»

ou

«Reduzir a taxa de abandono dos participantes, por comparação com o universo dos alunos, no ano seguinte à participação nas mobilidades…»

Objetivos como melhorar

Se **não existe uma dimensão temporal** no objetivo idealizado…

"Desenvolver metodologias de trabalho inovadoras, reforçando a sustentabilidade da formação"

✓ ela terá de ser integrada de forma a poder-se rastrear os indicadores definidos

«Aumentar o número de professores em atividades de formação no estrangeiro em x% no espaço de 1 ano»

ou

«Implementar 3 projetos de inovação pedagógica até 2024»

Construir um projeto resultados

Resultados são mudanças, benefícios, aprendizagens ou outros efeitos, que surgem como consequência das atividades realizadas.

Áreas onde vão incidir os resultados

- **Alunos** (Que mudanças sentirão em resultado das suas atividades? Que novas competências irão obter? Que alterações irão sofrer nas suas atitudes, opiniões ou aspirações?...)
- **Pessoal** (De que modo as atividades indicadas irão afetar o seu desempenho? Que novas competências irão desenvolver?...)
- **Organizações** (Que mudanças ocorrerão nas organizações de acolhimento como resultado das atividades? Que novas ou melhoradas parcerias serão geradas? De que modo podem os procedimentos em vigor ser alterados ou melhorados?)
- **Sistémicas** (Que efeitos terão os resultados do projeto na legislação ou nas políticas em vigor? Que efeitos terão os resultados do projeto nas escolas?)

Construir um projeto resultados

Exemplos de resultados expectáveis

Alunos

- melhor desempenho na aprendizagem
- motivação e melhoria nas atitudes
- maior espírito de iniciativa e de empreendedorismo
- melhores competências a nível de línguas estrangeiras
- maior sensibilização para a interculturalidade
- maior consciência do projeto europeu e dos valores da UE
- mais competências digitais...

Pessoal docente e não docente

- diversificação de métodos de ensino e práticas inovadoras
- aumento do trabalho colaborativo e de estratégias colaborativas
- maior capacidade para abordar as necessidades das pessoas com menos oportunidades
- compreensão mais ampla de tipos de organização escolar, práticas, políticas e sistemas educativos
- maior compreensão das interligações entre a educação formal, não-formal e informal
- maior compreensão e capacidade de resposta face à diversidade social, linguística e cultural
- mais competências linguísticas e digitais....

Exemplos de resultados expectáveis (cont.)

Instituições

- maior capacidade de atuação a nível europeu/internacional (melhores capacidades de gestão e estratégias de internacionalização, reforço da colaboração com parceiros de outros países, ...)
- melhores qualificações do pessoal docente: práticas e métodos mais aperfeiçoados e inovadores, proporcionando programas mais aliciantes para os alunos
- um ambiente mais colaborativo, moderno, dinâmico, empenhado e profissional no seio da organização, aberto à integração de boas práticas, novos métodos de trabalho e à criação de sinergias com outras organizações
- planeamento estratégico do desenvolvimento profissional do respetivo pessoal, com base nas necessidades individuais e nos objetivos das organizações

- ❑ As atividades de **alunos** produzem efeitos que se fazem sentir essencialmente na esfera individual, embora possam contribuir para a melhoria de alguns processos institucionais
- ❑ São as atividades de **pessoal** que mais poderão contribuir, através dos efeitos que vierem a produzir, para o desenvolvimento institucional

Indicadores como melhorar

✓ **Mobilidade de alunos**

Importante não é apenas o n.º de alunos em mobilidade, mas também as competências adquiridas, i.e., o reconhecimento dos resultados de aprendizagem podem ser um bom indicador.

Indicador: volume da mobilidade e o seu crescimento

Ex. **quantitativo**:

- % de n.º de alunos que estiveram em mobilidade durante 1 semana por comparação ao n.º de alunos inscritos nesse ano

Ex. se o objetivo estratégico for mais **qualitativo**:

- n.º de projetos de desenvolvimento e ações empreendidas para melhorar a qualidade das mobilidades

Indicadores como melhorar

✓ **Mobilidade de pessoal**

A mobilidade ao nível da gestão, das chefias intermédias ou de pessoal educativo contribui ativamente para atingir objetivos estratégicos no âmbito da internacionalização: atitudes, competências linguísticas, compromisso…

Quando um programa para acolhimento é bem gerido, poderá ter um grande impacto nas relações dos intervenientes dentro da própria comunidade educativa, além de um impacto mais abrangente, que é difícil de medir.

Indicador: volume de mobilidade de pessoal

Ex. **quantitativo**:

- aumento do n.º de mobilidades gestão e/ou chefias intermédias em x%

Ex. **qualitativo**:

- projetos ou de ações desenvolvidas no seguimento do acolhimento de mobilidades em *job shadowing*

Indicadores como melhorar

✓ **Desenvolvimento internacional interno**

Internacionalização refere-se, por exemplo, à provisão de formação em língua estrangeira, à mobilidade mista ou cooperação transnacional virtual (eTwinning), à integração de alunos imigrantes e da sua cultura nas ofertas formativas, à cooperação inter-regional/ local, e/ou à introdução de materiais de (ou sobre) fontes internacionais no ensino.

Indicador: volume de atividades com "fator" internacional

Ex. **quantitativo**:

- n.º de ofertas ou cursos nos quais foram integradas atividades internas com alguma forma de internacionalização (ensino bilingue/CLIL; atividades de mobilidade virtual eTwinning, ensino em rede, materiais, abordagens, metodologias com enfoque na internacionalização).

Indicadores exemplos

INDICADORES QUALITATIVOS

Exemplo de objetivo: *melhoria do processo de ensino-aprendizagem*

- grau de satisfação dos alunos
- relatórios qualitativos de projetos ou de mobilidades
- feedback de parceiros do projeto ou de pares
- expectativas da frequência dos cursos
- feedback das entidades de acolhimento sobre a preparação da mobilidade
- …
- …

Indicadores exemplos

INDICADORES QUANTITATIVOS

Exemplo de objetivo: *desenvolvimento do processo de internacionalização*

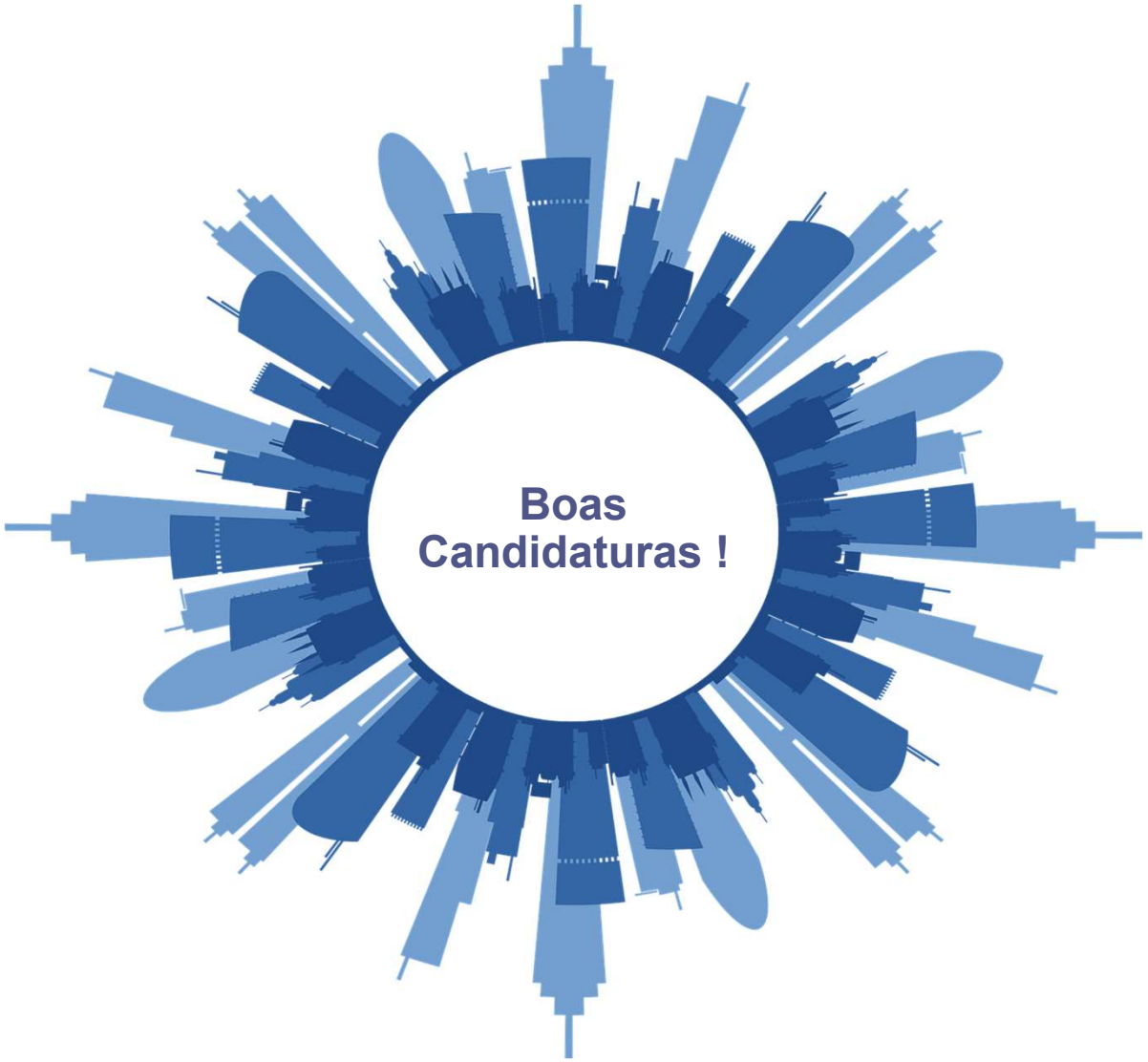
- volume de mobilidades de alunos/pessoal, face ao universo discente/docente da instituição
- n.º de disciplinas onde foram introduzidos "fatores" de formação internacionais (formação em língua estrangeira, mobilidades virtuais, recurso a métodos de trabalho diferentes
- resultados nas disciplinas de língua estrangeira
- n.º de projetos internos que derivam deste
- n.º de parceiros internacionais
- n.º de eTwinners face ao n.º de professores
- …

Fontes exemplos

FONTES de recolha de dados

Instrumentos que permitem a obtenção de dados que **suportam os nossos indicadores**. Podem ser utilizados os que já existem ou podem ser criados especificamente para determinados indicadores:

- relatórios de participantes
- questionários de satisfação
- estatísticas de mobilidade
- relatórios de auditorias
- *feedback* de pares, parceiros
- documentos estruturantes da organização
- Relatórios de avaliação interna/externa
- …



Erasmus +
Enriquecer Vidas
Alargar Horizontes

Obrigado !